



# **CAPÍTULO 3**

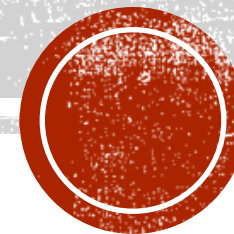
# **PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL**

## **(CONTEÚDO E CORREÇÕES DOS EXERCÍCIOS)**

Professora Karen Barros

História

Material produzido com base no livro didático.



# UM PERÍODO DE OTIMISMO E TENSÃO

**Final do século XIX:** Europa e Estados Unidos > crescimento dos centros urbanos, invenções tecnológicas que acompanharam o progresso da ciência e novas formas de expressão artística.

**Elite urbana** > ostenta riqueza, frequenta cafés, bailes, teatros e parques.

- O século XX era aguardado com bastante otimismo. A cidade de **Paris**, na **França**, tornou-se o centro da vida cultural do Ocidente, irradiando modas, ideias e costumes. As elites europeias e estadunidenses procuravam seguir os padrões da capital francesa, incorporando as tendências arquitetônicas, científicas, artísticas e de comportamento da burguesia parisiense.
- **Esse período de otimismo na Europa ficou conhecido como Belle Époque (Bela Época). O termo começou a ser usado depois da Primeira Guerra Mundial para designar o período entre 1871 e 1914.**
- **Após a guerra** > panorama de destruição que o conflito havia deixado e se lembrava, com nostalgia, desses anos de otimismo.



*A noite*, pintura de Jean Béraud, 1896. Museu Carnavalet, Paris, França. O gosto das elites europeias pelos espetáculos de teatro, cafés, óperas e livrarias marcou, no terreno da cultura, o otimismo e o entusiasmo da Belle Époque.

# UM PERÍODO DE OTIMISMO E TENSÃO

## As artes na *Belle Époque*

MUSEU MARMOTTAN, PARIS



*Impressão, sol nascente*, pintura de Claude Monet, 1872. Museu Marmottan Monet, Paris, França. O nome do movimento deriva do artigo "A exposição dos impressionistas", do crítico de arte Louis Leroy (1812-1885), que usou o termo de forma pejorativa para criticar os artistas que, segundo ele, produziam um "rascunho de arte".

Nesse período de otimismo, grupos que se autointitulavam "vanguarda" procuravam novas expressões artísticas. O **Impressionismo** destacou-se ao incorporar a maioria das características vanguardistas. Os pintores impressionistas valorizavam o jogo de luzes e sombras, alteravam o tom das cores de acordo com a luminosidade e eliminavam a nitidez dos contornos.

No lugar da objetividade da representação realista, eles procuravam registrar os tons que a paisagem adquiria ao refletir a luz natural em certos momentos.

As obras desse movimento foram muito criticadas em diversas exposições de arte. Contudo, com o tempo os críticos de arte passaram a reconhecer o caráter inovador das obras impressionistas e a importância de sua proposta.



# A ECONOMIA EUROPEIA

- Apesar dos avanços científicos e tecnológicos e da expansão urbana na Europa no fim do século XIX, economistas, industriais e proprietários de terras europeus afirmavam repetidamente que o continente vivia uma longa e assustadora **depressão econômica**:
  - ✓ queda dos preços;
  - ✓ diminuição dos lucros do comércio (graves problemas que atingiam a produção agrícola);
  - ✓ o preço do trigo no mercado correspondia, em 1894, a um terço do alcançado em 1867;
  - ✓ a produção vinícola na França diminuiu dois terços de 1875 a 1889 (afetada por pragas);
  - ✓ famintos e sem terras, camponeses rebelaram-se em (como na Irlanda e na Sicília) e migraram para as cidades ou para outros países, reduzindo ainda mais a capacidade de produção do setor agrícola.



# A ECONOMIA EUROPEIA

- Os governos da maioria das potências europeias adotaram medidas protecionistas para valorizar os produtos nacionais e elevar seus preços.
- Pressionados pelos industriais e por grandes proprietários de terras, esses governos criaram mecanismos para encarecer os produtos estrangeiros, garantindo o mercado interno para produção agrícola e industrial local.
- Os **alemães** e os **italianos** foram os primeiros a adotar tarifas protecionistas para seus produtos. Na Alemanha, a associação dessas medidas com outras ações de estímulo econômico resultou em um forte crescimento industrial.
- **Final do século XIX** > os países industrializados passaram a disputar mercados consumidores para seus produtos e áreas em que havia abundância de matérias-primas e fontes de energia, estabelecendo domínios coloniais na Ásia e na África.
- Essas disputas prenunciavam conflitos que extrapolariam o campo econômico.



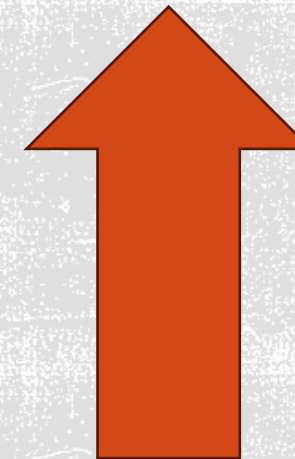
# A ECONOMIA EUROPEIA (CORREÇÃO)

## Explore

- Qual é a mensagem transmitida por essa charge? O autor apoia ou critica a política imperialista das potências europeias?



A charge apresenta a ideia de que a “moderna civilização da Europa” foi construída à custa da morte de marroquinos e egípcios, consistindo, portanto, em uma crítica do chargista à política imperialista empreendida por franceses e britânicos.



A moderna civilização da Europa, charge de A. H. Zaki, c. 1910. Biblioteca do Congresso, Washington, Estados Unidos. A charge representa a conquista do Marrocos pelos franceses e o domínio britânico no Egito.

# UM CENÁRIO EXPLOSIVO

No contexto marcado pela disputa de mercados e pela crescente rivalidade entre as potências europeias, formaram-se movimentos nacionalistas que acirraram as tensões internas na Europa e contribuíram para a eclosão da **Primeira Guerra Mundial: o pan-eslavismo e o pangermanismo.**

- Parte das tensões nacionalistas às vésperas da guerra concentrava-se no **Império Austro-Húngaro**, um imenso território governado pela dinastia austríaca dos Habsburgo.
- O foco das lutas pela independência nacional situava-se na Península Balcânica, região em que povos de origem eslava lutavam contra o domínio austríaco.
- No início do século XIX, desenvolveu-se nessa região o **pan-eslavismo**, um movimento pela união de todos os povos de origem eslava da Europa Oriental.
- Em fins daquele século, a Sérvia passou a defender a criação de um Estado eslavo sob sua direção, a chamada Grande Sérvia.

Historicamente, o "mapa" do pan-eslavismo abrange três grandes grupos divididos por região geográfica e linguística:

**Eslavos Orientais:** Russos, Bielorrussos e Ucrânios.

**Eslavos Ocidentais:** Poloneses, Tchecos e Eslovacos.

**Eslavos Meridionais (Balcãs):** Sérvios, Croatas, Eslovenos, Bósnios, Montenegrinos, Macedônios e Búlgaros.



# UM CENÁRIO EXPLOSIVO

- As ideias pan-eslavistas estiveram presentes, por exemplo, na **Crise nos Balcãs de 1908**, quando a Bósnia-Herzegovina foi anexada ao Império Austro-Húngaro.
- Essa expansão obstruía o projeto de criação da Grande Sérvia, o que alimentou nos sérvios o revanchismo contra os austríacos.
- Como a independência das nações eslavas dos Balcãs poderia garantir aos russos o acesso ao Mar Mediterrâneo através do Mar Adriático, o pan-eslavismo ganhou o apoio do Império Russo.

A União Pan-Eslava: Planos Pan-Eslavistas para a Europa, 1872



# UM CENÁRIO EXPLOSIVO

**Também formado no século XIX, o pangermanismo expandiu-se pela Europa Central.**

- Os pangermanistas propunham a reunião dos países de origem e língua germânicas da Europa em um Estado.
- O movimento ganhou força especialmente após a unificação da Alemanha (que o liderava), concluída em 1871.
- O mapa idealizado pelos pangermanistas variou ao longo do tempo, mas os principais territórios reivindicados incluíam:
  - **Alemanha e Áustria:** O núcleo do movimento era a união dessas duas potências (a chamada "Grande Alemanha").
  - **Regiões de Língua Alemã:** Territórios como os Sudetos (na então Tchecoslováquia), partes da Polônia (como o Corredor Polonês e a Silésia) e a Alsácia-Lorena (na França).
  - **Países de Origem Germânica:** Visões mais expansionistas incluíam os Países Baixos, a Bélgica, Luxemburgo, a Suíça e os países escandinavos (Dinamarca, Noruega e Suécia).



# UM CENÁRIO EXPLOSIVO

- **Contexto Histórico**

- **Século XIX:** Surgiu com força durante as Revoluções de 1848 e culminou na unificação alemã de 1871, embora esta tenha excluído a Áustria (solução da "Pequena Alemanha").
- **Primeira Guerra Mundial:** O pangermanismo serviu como justificativa para o expansionismo territorial e o confronto com o Pan-eslavismo liderado pela Rússia.
- **Terceiro Reich:** O conceito foi radicalizado pelos nazistas para justificar a anexação da Áustria (Anschluss) e de outros territórios europeus com base na ideologia de "espaço vital" (Lebensraum).



# UM CENÁRIO EXPLOSIVO

## A Península Balcânica

Também chamada de Balcãs, a Península Balcânica é uma região do sul da Europa correspondente aos atuais territórios da Eslovênia, Croácia, Bósnia-Herzegovina, Sérvia, Montenegro, Albânia, Macedônia do Norte, Grécia, Turquia (parte europeia), Bulgária e sul da Romênia. O Kosovo declarou sua independência em 2008, mas a Sérvia e grande parte da comunidade internacional ainda não o reconhecem como Estado soberano. Voivodina, por sua vez, é uma província autônoma da Sérvia. O nome da península se deve aos Montes Balcãs, que formam uma grande cordilheira situada no nordeste da península.



Região dos Balcãs 2029



# AS ALIANÇAS ENTRE AS POTÊNCIAS IMPERIALISTAS

**As ambições imperialistas das grandes potências e os movimentos nacionalistas dos Bálcãs propiciaram um espaço de forte tensão na Europa, favorecendo a formação de alianças entre países com interesses comuns.**

- Desde sua unificação, a **Alemanha** apresentava um crescimento econômico acelerado.
- Para continuar se desenvolvendo, o país precisava de mercados consumidores que absorvessem sua produção, além de novos fornecedores de matérias-primas.
- Por isso, o jovem Estado alemão formou um grande exército com o objetivo de expandir seu território e suas áreas de influência.
- Apesar disso, na corrida por domínios coloniais, a liderança ficou com a França e o Reino Unido.

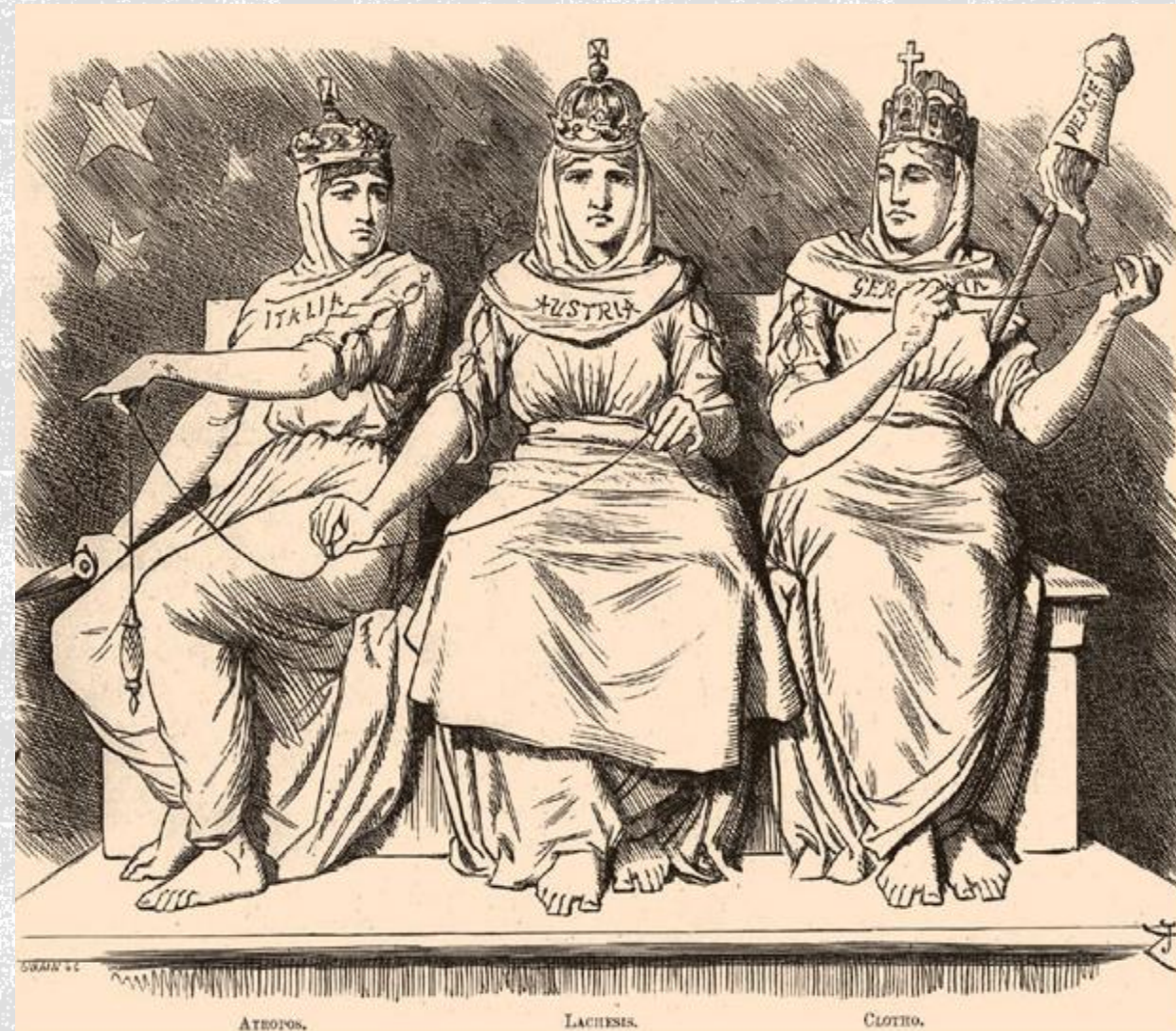


# AS ALIANÇAS ENTRE AS POTÊNCIAS IMPERIALISTAS

- A **Alemanha** estabeleceu uma aliança preventiva com o **Império Austro-Húngaro**, em 1879, apoiada no pangermanismo. Em 1882, a **Itália** uniu-se aos dois Estados, formando a **Tríplice Aliança**. Como a Alemanha, a Itália foi unificada tardiamente, e ficou em desvantagem na divisão do mundo colonial.

## X

- Do outro lado, estavam **Reino Unido** e **França**, com vastos domínios coloniais na África e na Ásia. Contrários ao crescimento alemão, em 1904 os dois países firmaram um pacto de colaboração. A **Rússia**, que tinha grandes pretensões expansionistas, uniu-se às duas potências, em 1907, formando a **Tríplice Entente**.



Charge britânica, publicada em 1888, representando os países da Tríplice Aliança como as moiras, deusas da mitologia grega responsáveis por controlar o destino da humanidade. Biblioteca da Universidade de Toronto, Canadá.

# AS ALIANÇAS ENTRE AS POTÊNCIAS IMPERIALISTAS

**ALEMANHA X REINO UNIDO**  
MERCADO CONSUMIDOR

**ALEMANHA-ITÁLIA X**  
**REINO UNIDO-FRANÇA**  
NEOCOLONIALISMO

**ALEMANHA X FRANÇA**  
ALSÁCIA-LORENA

**ÁUSTRIA-HUNGRIA X**  
**RÚSSIA**  
REGIAO ESLAVA

**FORMAÇÃO DOS BLOCOS**

**TRÍPLICE ALIANÇA**  
**ALEMANHA. ITÁLIA. ÁUSTRIA-HUNGRIA**

**X**

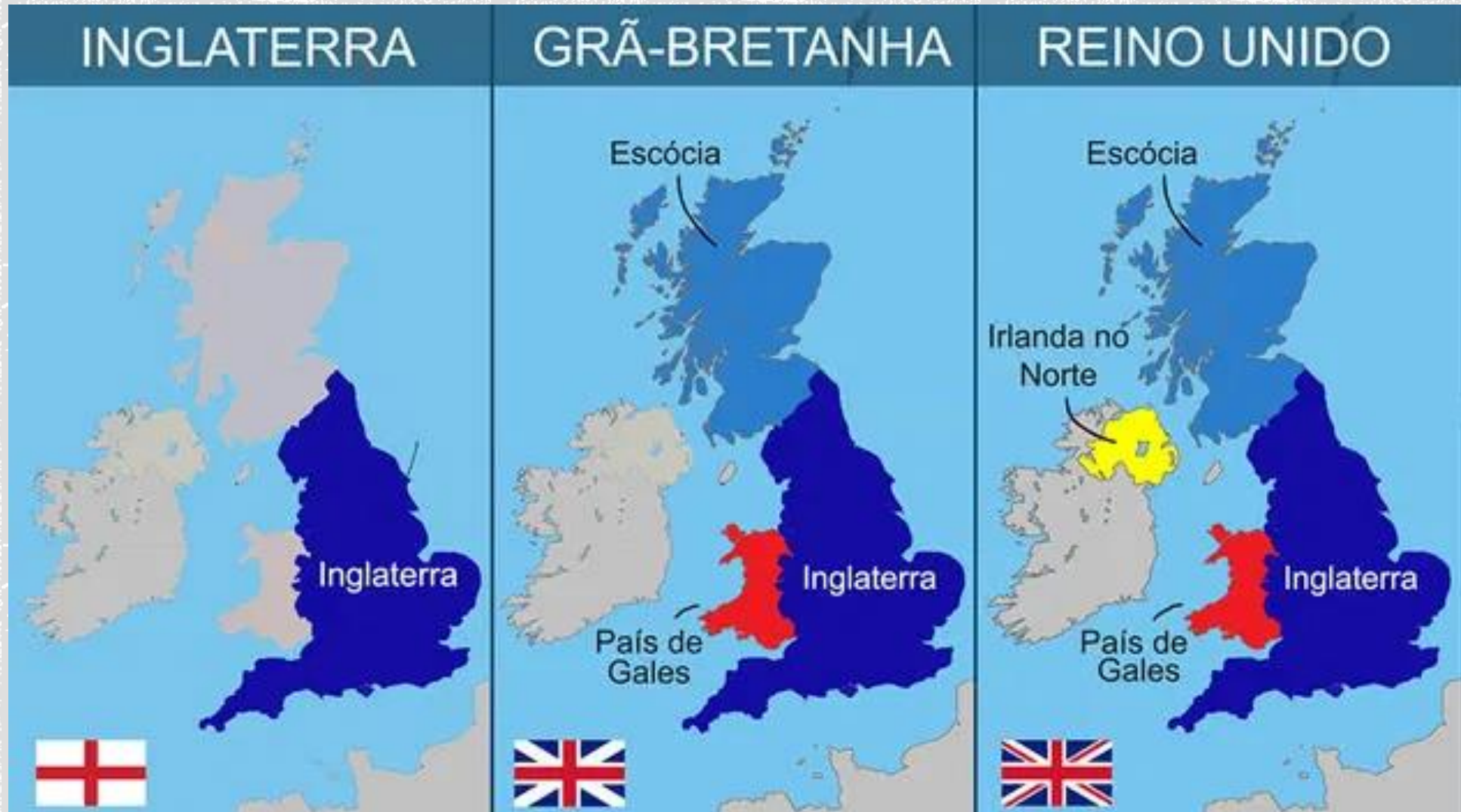
**TRÍPLICE ENTENTE**  
**REINO UNIDO. FRANÇA. RÚSSIA**

O **Brasil** também participou, enviando para os campos de batalha enfermeiros e medicamentos para ajudar os países da Tríplice Entente.



# AS ALIANÇAS ENTRE AS POTÊNCIAS IMPERIALISTAS

- ENRIQUECENDO SEU CONHECIMENTO



# AS ALIANÇAS ENTRE AS POTÊNCIAS IMPERIALISTAS (CORREÇÃO)

1. Responda às questões sobre a *Belle Époque*.

a. Por que o período recebeu esse nome?

O período recebeu esse nome porque foi de grande otimismo, em razão das inovações tecnológicas e melhorias que elas propiciaram nos transportes, nas comunicações e no conforto do cotidiano urbano (com o acesso a elevadores, eletrodomésticos etc.), bem como na ampliação das formas de lazer (com a fonografia, o cinema, o teatro, os cafés etc.).

b. Que características do período indicavam uma realidade oposta à sugerida pela expressão *Belle Époque*?

Diferentemente do que sugere a expressão *Belle Époque*, no período em questão alguns setores da economia europeia, como o de produção agrícola, enfrentavam dificuldades. Além disso, a concorrência entre as grandes potências por fontes de energia e matérias-primas, por espaço no mercado internacional e pela hegemonia nas áreas coloniais causava conflitos.

2. O pan-eslavismo e o pangermanismo marcaram o contexto político e cultural da Europa às vésperas da guerra.

a. Qual era o propósito desses movimentos?

O pangermanismo foi uma ideologia, difundida no século XIX, cujos adeptos pregavam a união de todos os povos de origem e língua germânicas espalhados por vários países da Europa Central em um Estado comandado pela Alemanha. O pan-eslavismo, por sua vez, era um movimento nacionalista, dirigido pela Sérvia e apoiado pela Rússia. Seus adeptos desejavam a união dos povos eslavos da Europa Oriental em apenas um Estado: a Grande Sérvia.

b. Quais eram suas semelhanças?

Os dois movimentos apoiavam-se na ideologia nacionalista, resgatando uma suposta identidade étnico-cultural comum para justificar a construção de um Estado nacional soberano, organizado sobre um território tradicionalmente habitado por uma maioria eslava (pan-eslavismo) ou germânica (pangermanismo).

c. De que maneira eles contribuíram para o início da Primeira Guerra Mundial?

Os dois movimentos contribuíram para o início da guerra porque alimentaram as rivalidades étnicas e o sentimento de autodeterminação nacional, muito fortes no Império Austro-Húngaro.

# A EVOLUÇÃO DA INDÚSTRIA DA MORTE

- No início do século XX, já estavam em uso muitas invenções que revolucionaram a vida humana, como a fotografia, o cinema, o rádio, o telefone, o avião e o automóvel.
- Mas a mesma ciência que tornou possível esses inventos também desenvolveu, na mesma época, a tecnologia de armamento com a criação da metralhadora, das bombas, dos lança-chamas, dos gases tóxicos e dos tanques de guerra.
- Assim, a Europa vivia um período de paz aparente, enquanto as grandes nações armavam-se à espera da guerra. Por isso, esse período ficou conhecido como **Paz Armada**.



Arma de artilharia operada por soldado italiano na guerra contra o Império Turco-Otomano pela posse da Líbia, na África. Foto de 1911.

# A EVOLUÇÃO DA INDÚSTRIA DA MORTE

*"[...] às vésperas da Primeira Guerra Mundial, quase todo europeu qualificado do sexo masculino em idade militar tinha uma carteira de identidade militar entre seus papéis pessoais, informando onde apresentar-se em caso de mobilização geral. Os almoxarifados dos regimentos estavam abarrotados de uniformes e armas sobressalentes para os reservistas; até mesmo os cavalos nos campos das fazendas estavam listados para serem requisitados em caso de guerra."*

KEEGAN, John, Uma história da guerra São Paulo: Companhia de Bolso, 2006, p. 43-44

- Nesse contexto, as nações imperialistas produziram grandes esquadras de navios encouraçados, armados com canhões de longo alcance.
- Os submarinos foram projetados para lançar torpedos e os aviões foram equipados com bombas e metralhadoras.
- O aprimoramento tecnológico também foi aplicado às armas portáteis, como metralhadoras, granadas, morteiros e pistolas semiautomáticas, e às armas químicas.



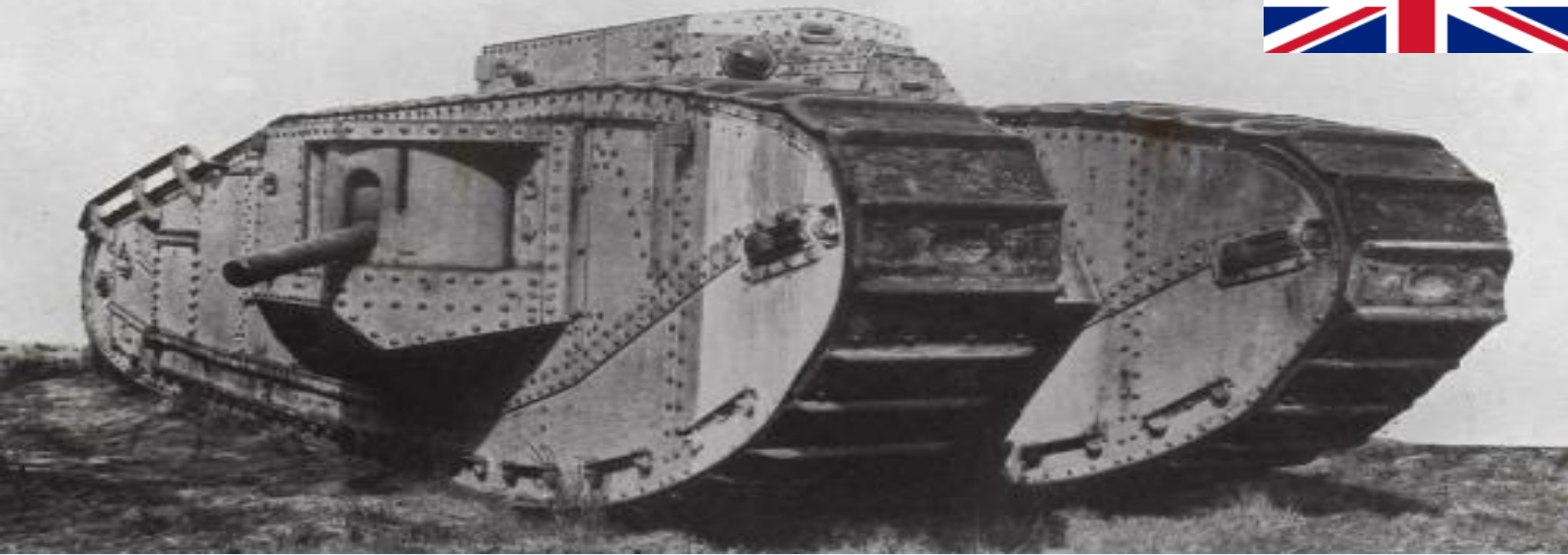
Arma de artilharia operada por soldado italiano na guerra contra o Império Turco-Otomano pela posse da Líbia, na África. Foto de 1911.

# A guerra trouxe novas tecnologia

O uso da eletricidade no campo militar.  
O rádio, que transmitia voz em vez de códigos,  
se tornou essencial para a comunicação.

**A utilização de gases tóxicos (mostarda e cloro) de efeito asfixiante, o gás provoca queimaduras nos olhos, garganta e pulmões, cegueira, náusea e dor de cabeça.**





**Inovação inglesa os blindados serviam para avanço de território.**



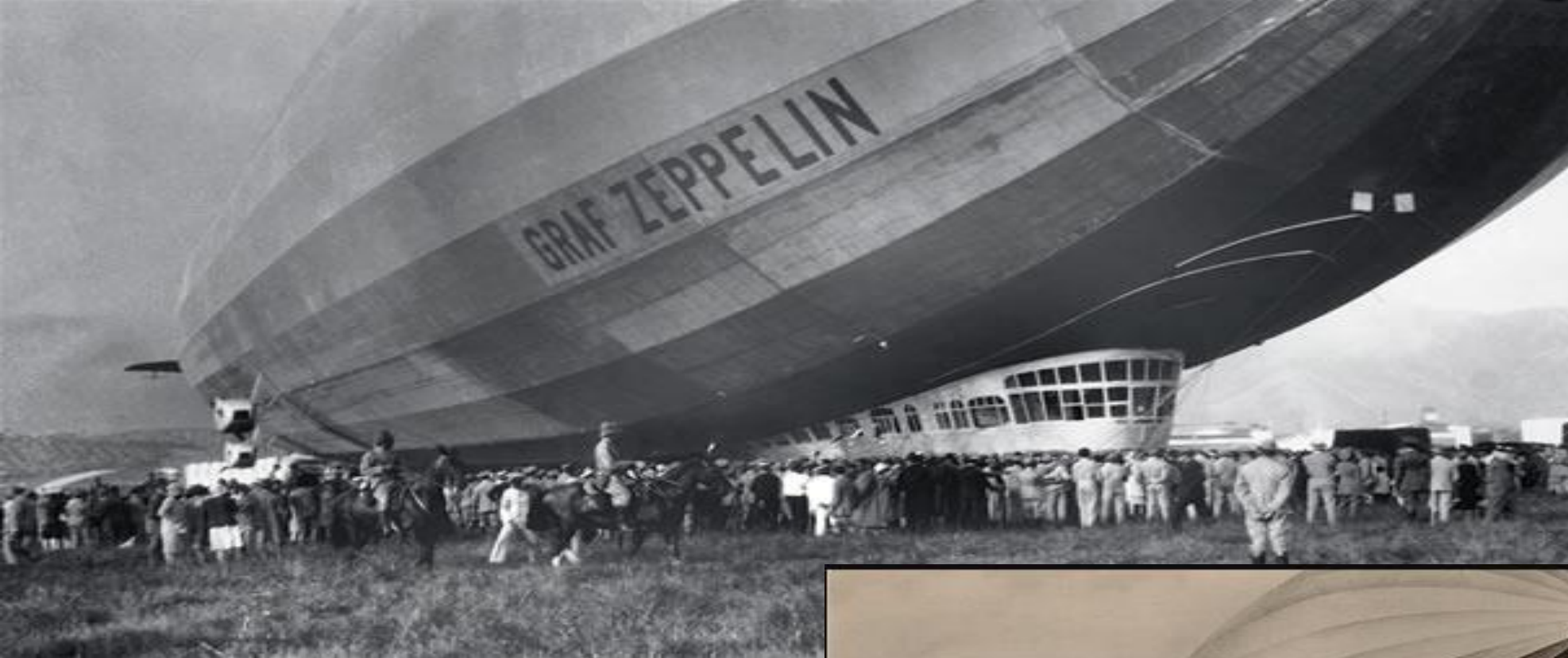


**Aviões utilizado por ambos os lados para bombardeio.**

*SOPWITH F.1 CAMEL (1917). Derivado do Pup e do Triplane, foi um dos melhores aviões de caça da Primeira Guerra Mundial, foi também quem registrou maior numero de vitórias (1.294).*

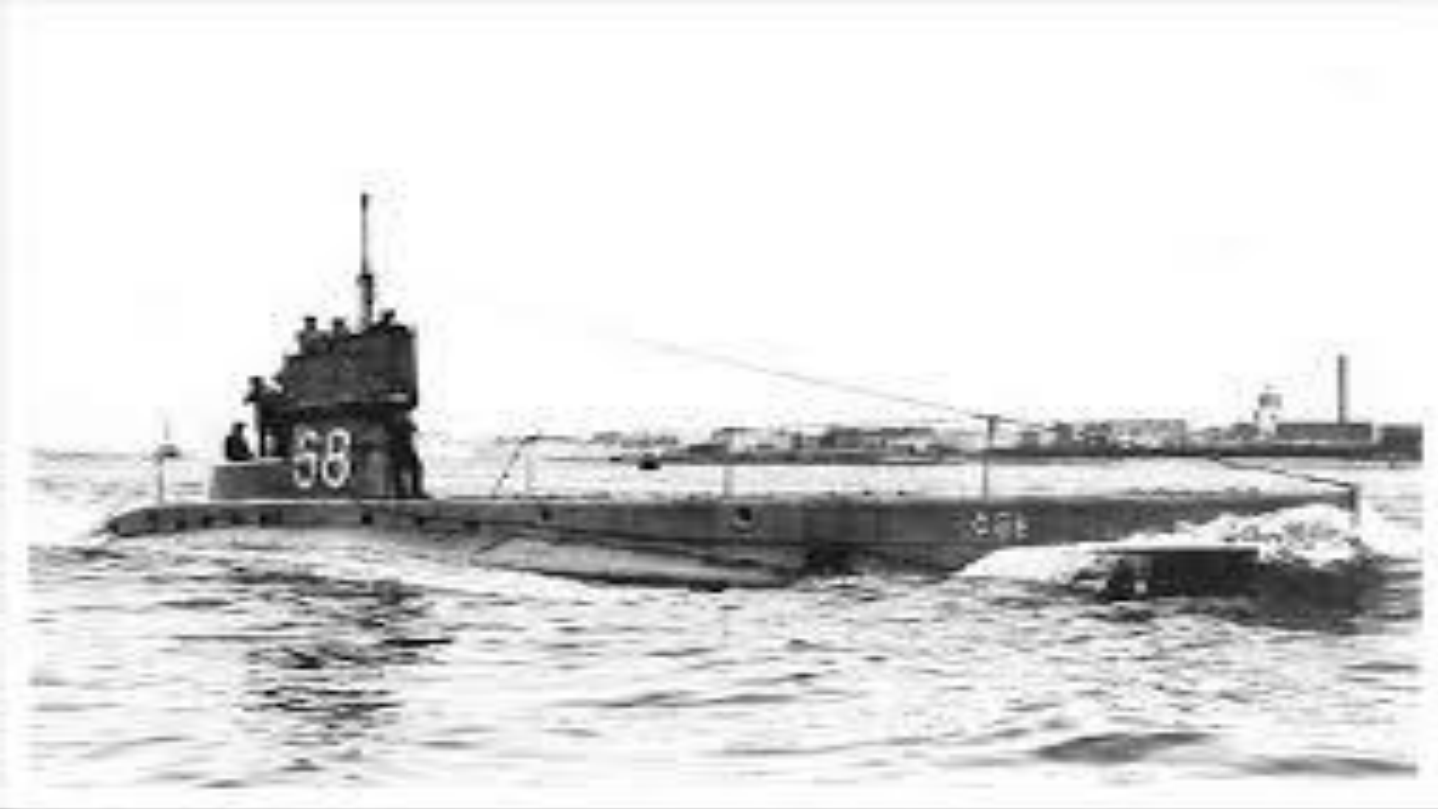


*FOKKER Dr. I (1917). Único avião de caça triplano (Dr. significa dreidecker, ou seja, triplano em alemão). Sua maior fraqueza era a sua estrutura alar, que limitou a sua produção a apenas 300 aparelhos. A fama do Dr. I advém de seu lendário comandante, o Barão Vermelho.*



**Zeppelin foram usados pelos alemães como nave foi de reconhecimento e bombardeio.**

**Grande ameaça as embarcações,  
Foi utilizado pela Alemanha  
para realizar a ameaça do  
bloqueio marítimo.**



# A EVOLUÇÃO DA INDÚSTRIA DA MORTE

## As armas químicas e sua proibição

Os alemães foram os primeiros a utilizar bomba de gás de cloro contra tropas inimigas, em 1915, durante a Primeira Guerra Mundial. Estima-se que, no ataque, cerca de 5 mil homens tenham morrido asfixiados em apenas dez minutos. A descoberta do gás mostarda, no ano seguinte, tornou a guerra ainda mais devastadora. Em contato direto com a pele, esse gás provocava graves queimaduras, além de matar em poucos minutos se inalado em grande quantidade.

As armas químicas continuaram sendo utilizadas ao longo do século XX e só foram proibidas a partir de abril de 1997, quando entrou em vigor a Convenção de Armas Químicas. Os países que assinaram a convenção se comprometeram a destruir seus arsenais químicos até 2012. Em 2018, 197 países seguiam o tratado. Entre os que não aderiram ao acordo estavam Coreia do Norte, Egito, Israel, Mianmar, Sudão do Sul e Somália.



# A EVOLUÇÃO DA INDÚSTRIA DA MORTE (CORREÇÃO)

Por causa de seu alto poder de destruição em massa, as armas químicas foram proibidas por tratados internacionais. Em sua opinião, todos os tipos de arma, como as químicas, deveriam ser proibidos e erradicados? Por quê?



Pretende-se promover uma discussão sobre o porquê de as armas de destruição em massa, como as químicas e as nucleares, serem proibidas por tratados internacionais, enquanto outros tipos de armamento são permitidos. Essa é uma oportunidade para questionar os alunos sobre o que pensam em relação ao desarmamento e à importância de resolver conflitos por meio da diplomacia e de acordos, a fim de evitar guerras e os problemas decorrentes delas. Refletir sobre essas questões é importante para repensar o uso da tecnologia para fins bélicos, analisar o significado das guerras (que envolvem interesses políticos e econômicos de um grupo seletivo da sociedade) e encontrar alternativas pacíficas para a solução de conflitos, de modo que a população civil não seja afetada pela destruição e pela violência. Essa atividade, portanto, é interessante para exercitar o diálogo, a empatia, a cooperação e o respeito, assim como para incentivar os alunos a se posicionar criticamente sobre temas da atualidade, com base em princípios éticos e democráticos.



# O INÍCIO DA GUERRA

- No dia 28 de junho DE 1914, o **arquiduque austríaco Francisco Ferdinando**, herdeiro da coroa do Império Austro-Húngaro, visitava a cidade de Sarajevo, na Bósnia.
- O objetivo da visita era demonstrar aos rebeldes bósnios quem dava as ordens na região. No entanto, o arquiduque e sua esposa foram assassinados por **Gavrilo Princip**, um estudante do movimento nacionalista sérvio-bósnio.
  - O **Império Austro-Húngaro** declarou guerra à Sérvia.
  - A **Rússia**, aliada da Sérvia, reagiu mobilizando suas tropas para a região.
  - A **França**, que integrava o mesmo bloco da Rússia, também mobilizou suas tropas.
  - A **Alemanha**, aliada do Império Austro-Húngaro, declarou guerra à Rússia e à França.

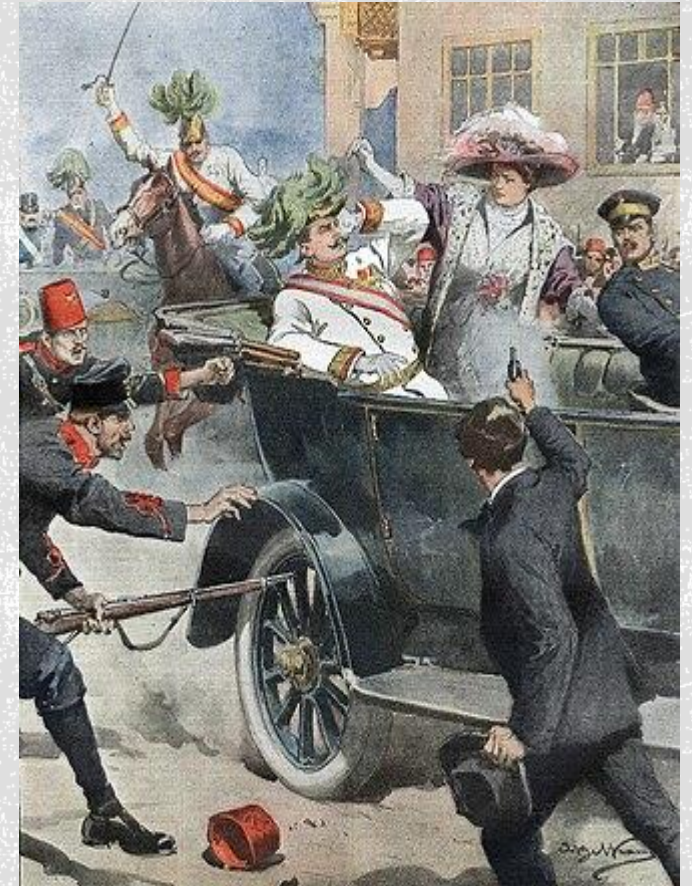


Ilustração representando o assassinato do Arquiduque Francisco Fernando e de sua esposa, a Duquesa Sofia de Hohenberg.



# O INÍCIO DA GUERRA

- Marchando em direção ao território francês, os alemães ocuparam a Bélgica e Luxemburgo, que até aquele momento eram países neutros.
- Essa expansão da Alemanha violava o Tratado de Londres, assinado pelas principais potências europeias em 1839, que comprometia seus signatários a reconhecer a independência da Bélgica e de Luxemburgo e a garantir sua neutralidade em caso de invasões externas.
- A investida da Alemanha nesses países foi a justificativa para o Reino Unido entrar no conflito.
- Em 1915, a Itália decidiu lutar ao lado da Entente após um acordo - feito com Reino Unido, França e Rússia - que lhe garantia uma compensação territorial e financeira.
- Em 1915, a Itália também declarou guerra ao Império Austro-Húngaro e, em 1916, à Alemanha.
- Já o Império Turco-Otomano, com fortes interesses na região dos Balcãs, aliou-se à Tríplice Aliança.
- Na Ásia, o Japão juntou-se aos Aliados, como também passaram a ser chamados os países da Entente. A guerra tinha se generalizado.



Ilustração representando o assassinato do Arquiduque Francisco Fernando e de sua esposa, a Duquesa Sofia de Hohenberg.



# O INÍCIO DA GUERRA (CORREÇÃO)

3. O que foi a Paz Armada?



A Paz Armada foi o nome dado ao período que precedeu a Primeira Guerra Mundial, no qual as potências europeias desenvolveram seu potencial bélico e se militarizaram para um possível conflito.

4. Identifique o contexto pelo qual cada um destes países entrou na Primeira Guerra Mundial.

a. Rússia.



Aliada da Sérvia, entrou na guerra ao lado dos países da Entente com intenções expansionistas.

b. Itália.



No contexto das rivalidades nacionais e da corrida armamentista que ameaçavam a paz na Europa, juntou-se à Tríplice Aliança. No entanto, ao entrar na guerra, em 1915, lutou ao lado da Entente.

c. Alemanha.



Após sua unificação, apresentou um acelerado desenvolvimento industrial. Interessada em expandir seu território, armou um poderoso exército que preocupava outras potências europeias.

d. Império Austro-Húngaro.



Esse império cobria um imenso território, que abrigava diferentes nacionalidades. As tensões nacionais concentravam-se na região dos Balcãs, onde se formou a faísca que fez eclodir a guerra.

e. França.



Rival da Alemanha desde que foi derrotada na Guerra Franco-Prussiana, em 1871, na qual perdeu a região da Alsácia-Lorena, foi uma das protagonistas da Primeira Guerra Mundial.

f. Reino Unido.



Era, desde o século XVIII, a maior potência econômica e industrial do mundo. Essa posição resultava, em grande parte, de sua política imperialista, que lhe garantia o domínio de vastos territórios.

# A PROPAGANDA DE GUERRA

**As nações beligerantes precisavam conquistar o apoio da população para o esforço de guerra.**

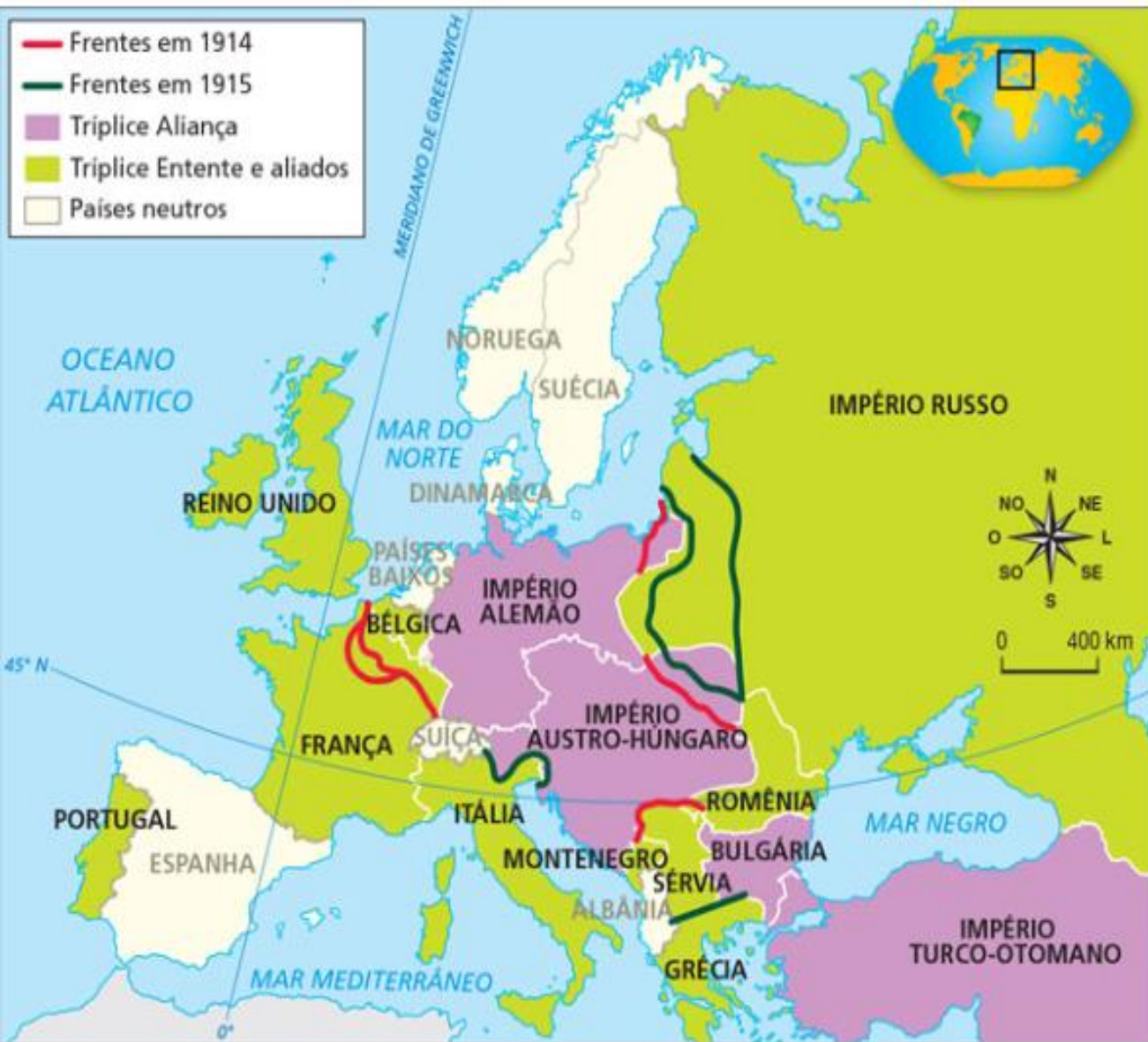
- Para isso, investiram muito na propaganda nacionalista, por meio de fotografias, pôsteres e cartazes, as potências pretendiam convocar voluntários para as equipes médicas e levantar recursos para as campanhas militares.
- Em 1914, o **Reino Unido** mesmo sendo o maior império transoceânico do mundo, tinha apenas um exército profissional e não adotava uma política de alistamento militar, como a França e a Alemanha.
- Por isso, o governo britânico adotou algumas estratégias publicitárias, como a utilização de cartazes de convocação durante todo o conflito e o tema recorrente da ameaça de invasão da ilha pela Alemanha.



# A EXPANSÃO DO CONFLITO

- **Frente Ocidental:** ficavam as fronteiras entre a França, a Alemanha e a Bélgica.
- **Frente Oriental:** combatiam a Rússia, a Alemanha e o Império Austro-Húngaro.
- **Frente dos Bálcãs:** onde se iniciou a guerra, lutavam a Sérvia, a Romênia e a Grécia, pela Tríplice Entente, e o Império Austro-Húngaro, o Império Turco-Otomano e a Bulgária, pela Tríplice Aliança.
- **Frente Alpina:** fronteira da Áustria com a Itália.
- **Oriente Médio:** britânicos e turcos guerrearam na Síria, na Península Arábica e na Palestina.
- **África:** as operações tiveram como centro a África Oriental Alemã (Tanganica).
- **Guerra marítima:** boa parte do Oceano Atlântico e do Mar Mediterrâneo.
- **Ásia:** os alemães perderam para os japoneses vários territórios, como Qingdao, na China, e as Ilhas Carolinas e Marshall, no Oceano Pacífico.





## A EXPANSÃO DO CONFLITO

### O genocídio armênio

Em 1913, o grupo político Jovens Turcos tomou o poder no Império Otomano objetivando "turquinizar" os povos subjugados e exterminar os armênios. Eles viam os armênios como "uma praga", uma ameaça à soberania nacional, pois havia décadas lutavam para ter direitos e autonomia. Com a Primeira Guerra Mundial, os Jovens Turcos viram uma oportunidade para concretizar seus ideais. O pretexto foi uma derrota do império para os russos, que teriam sido ajudados pelos armênios. Em 1915, esses grupos começaram a ser deportados aos "batalhões de trabalho" em áreas desérticas, onde viviam em condições deploráveis. Muitos morriam ou eram assassinados no caminho. Historiadores estimam que cerca de 1,5 milhão de armênios tenham sido mortos. Até hoje, a Turquia não reconhece esse genocídio.



# A GUERRA DE TRINCHEIRAS

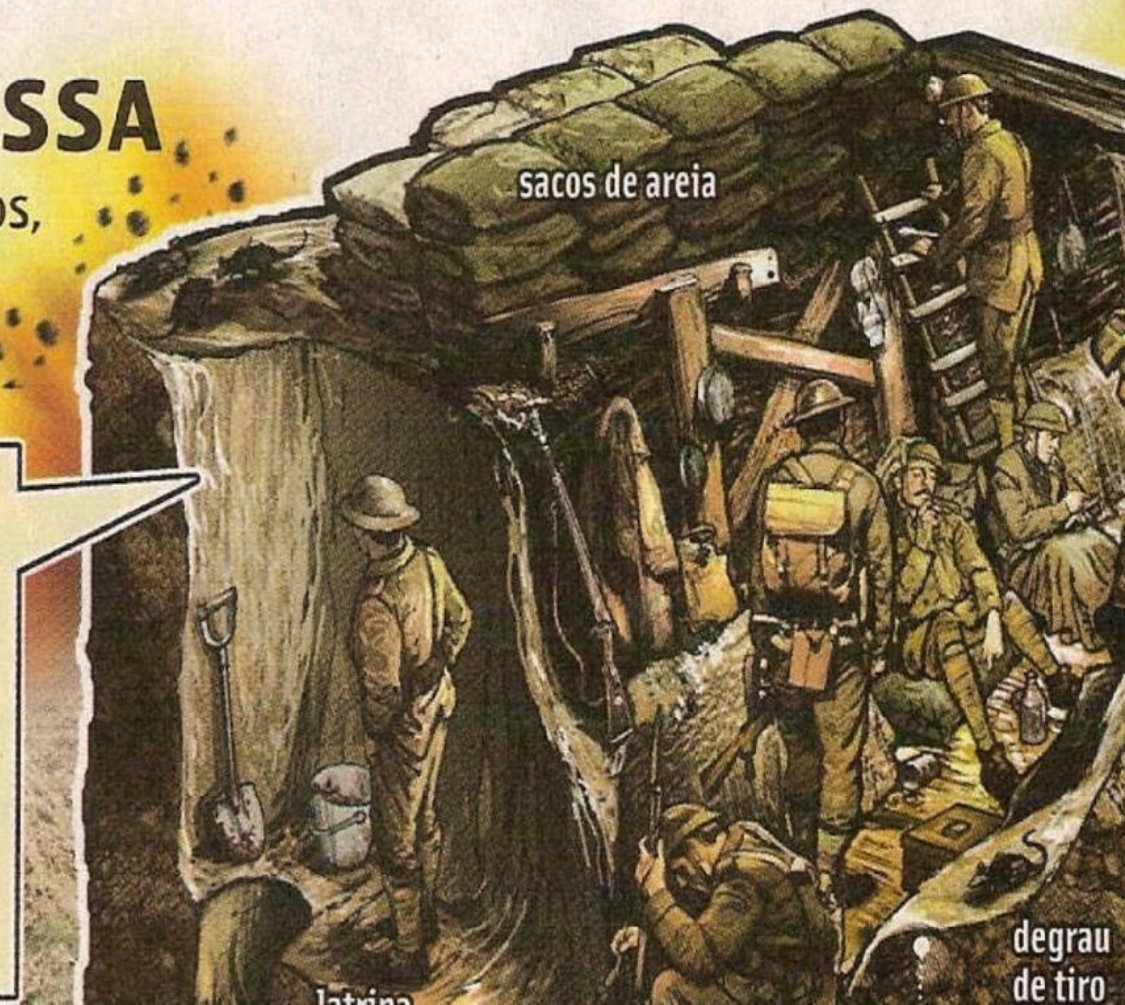
- Trincheiras eram valas cavadas na terra, revestidas com sacos de areia e arame farpado, em que os soldados se protegiam dos inimigos e aguardavam a próxima oportunidade de atacar.
- Nelas, os soldados podiam atirar contra o inimigo e se movimentar com segurança durante os combates.
- Esse tipo de escavação foi usado pela 1ª vez na Guerra Civil Americana, 1861 e 1865.
- Na Primeira Guerra Mundial, as trincheiras começaram a ser construídas em setembro de 1914, quando os alemães foram barrados pelos franceses.
- O exército alemão, que não queria retroceder, também utilizou trincheiras para aguardar uma nova oportunidade para atacar a França.

## NA MAIOR FOSSA

No dia-a-dia dos soldados, faltava água e comida e sobravam ratos, lama e doenças

## BURACO APERTADO

Uma trincheira típica tinha pouco mais de 2 m de profundidade e cerca de 1,80 m de largura. À frente e atrás, largas fileiras de sacos de areia, com quase 1 m de altura, aumentavam a proteção. Havia ainda um degrau de tiro, 0,5 m acima do chão. Ele era usado por sentinelas de vigia e na hora de atirar contra o inimigo



sacos de areia

degrau de tiro

latrina

# A GUERRA DE TRINCHEIRAS

- **O texto a seguir expõe algumas das dificuldades da vida dos soldados nas trincheiras.**

*"Quando o solo estava molhado, era impossível se deitar - então os soldados tinham de dormir sentados, encostados uns nos outros. [...] Mergulhados no lodo, os soldados desenvolviam uma doença que ficou conhecida como 'pé de trincheira': a umidade deixava os pés azulados ou vermelhos, cheios de bolhas e úlceras, que muitas vezes acabavam em gangrena e amputação. [...] Havia uma praga adicional: os piolhos. Amontoados e com pouca higiene, os soldados não tinham como evitar a infestação. E os problemas não se resumiam à coceira das picadas. [A] bactéria Bartonella quintana - transmitida pelos piolhos, causava febre alta, tontura e terríveis dores nas pernas, nas costas e na cabeça."*



# A GUERRA DE TRINCHEIRAS (CORREÇÃO)

1. De acordo com a ilustração, quantos tipos de trincheira existiam? Que funções desempenhavam?

\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_

Existiam três tipos de trincheira: as de frente, utilizadas para o combate, onde os soldados se posicionavam para atirar contra os inimigos, as de apoio, em que os soldados descansavam, comiam e ficavam aguardando o momento de apoiar os companheiros de frente, e as de comunicação, que serviam para a passagem de soldados, mantimentos, munições e o que mais fosse necessário entre as trincheiras de frente e as de apoio.

\_\_\_\_\_

2. Por que as trincheiras não eram cavadas em linha reta?

\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_

Porque a sinuosidade das trincheiras amenizava os efeitos de um ataque direto, dificultando a ação inimiga.

\_\_\_\_\_

3. Segundo o texto de José Francisco Botelho, quais eram as dificuldades enfrentadas pelos soldados nas trincheiras?

\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_

Os soldados enfrentavam péssimas condições sanitárias. Por causa do frio e da umidade, eles corriam o risco de seus pés gangrenarem. Além disso, eles tinham de conviver com piolhos, os quais transmitiam uma bactéria que causava febre alta e dores no corpo.



# A ÁFRICA NA PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

- O processo de colonização da África e da Ásia no final do século XIX e no começo do século XX foi motivado pelo interesse de países europeus em conquistar fontes de energia, matérias-primas, mercados consumidores para seus produtos industrializados e negócios para o investimento dos capitais excedentes.
- Para justificar a dominação, os colonizadores adotaram um discurso civilizador, defendendo a ideia de que o homem branco estava predestinado a tirar os povos "atrasados" da "barbárie" em que se encontravam.
- No entanto, a eclosão da Primeira Guerra Mundial mudou os rumos da dominação colonial. No continente africano, que foi palco importante do conflito, a guerra começou em agosto de 1914 com um ataque da marinha britânica à cidades na África Oriental Alemã.
- Em retaliação, os alemães destruíram um trecho da Estrada de Ferro Uganda, próximo à fronteira entre os territórios onde hoje se localizam o Quênia e a Tanzânia.
- Outras batalhas ocorreram na África e contaram com a participação maciça de soldados nativos. Eles lutaram no Sudoeste Africano (atual Namíbia), na África Oriental Alemã (atuais Tanzânia, Ruanda e Burundi), no Togo e em Camarões.



# A ÁFRICA NA PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

- **Os colonizadores empregaram duas táticas para obter a participação dos africanos no conflito:**
  - ✓ o aliciamento dos soldados, que obtinham alguns privilégios materiais e políticos compensatórios, e
  - ✓ a coerção, pressionando-os a se alistar sob a ameaça de receberem punições em caso de recusa.
- Em algumas regiões, o alistamento era obrigatório, o que contribuiu para a realização de revoltas, como as ocorridas no sul da Costa do Marfim, na Líbia e em Uganda.
- Além do recrutamento forçado de soldados, as rebeliões, em muitas regiões da África durante a guerra, foram motivadas pela oposição ao conflito, pelas restrições econômicas impostas pela guerra e também pelo objetivo de emancipar-se da dominação imperialista.



# A ÁFRICA NA PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL (CORREÇÃO)

SCHERL/SZ PHOTO/BRIDGEMAN IMAGES/KEYSTONE BRASIL



Observe, na foto, os oficiais que comandam os soldados. O que esse detalhe revela sobre a relação dos europeus com os africanos na época?



Espera-se que os alunos percebam que os oficiais comandantes são os únicos brancos, o que revela o reflexo do colonialismo europeu na África e a mentalidade, vigente no período, da "superioridade branca" em relação aos negros. Por esse motivo, em geral, os cargos de comando do exército, mesmo em território africano, eram atribuídos aos brancos.

Soldados africanos na África Oriental Alemã durante a Primeira Guerra Mundial. Foto de 1914.



# A ENTRADA DOS ESTADOS UNIDOS NA GUERRA

- Em 1917, os alemães declararam guerra a qualquer país que fornecesse suprimentos para seus inimigos.
- A intenção era isolar o **Reino Unido** e deixá-lo sem comida, medicamentos e armamentos. Os mais atingidos pela medida alemã foram os **Estados Unidos**, importantes parceiros comerciais do Reino Unido.
- Em abril de **1917**, após um ataque alemão a um de seus navios, os **Estados Unidos** entraram na guerra.
- O governo estadunidense, então, investiu pesadamente na criação do Comitê de Informação Pública, órgão encarregado de preparar campanhas publicitárias com o objetivo de obter apoio popular à participação do país na guerra.
- Em um período no qual os exércitos europeus estavam muito desgastados por anos de conflito, o poder bélico estadunidense colaborou de forma decisiva para a vitória da Entente.

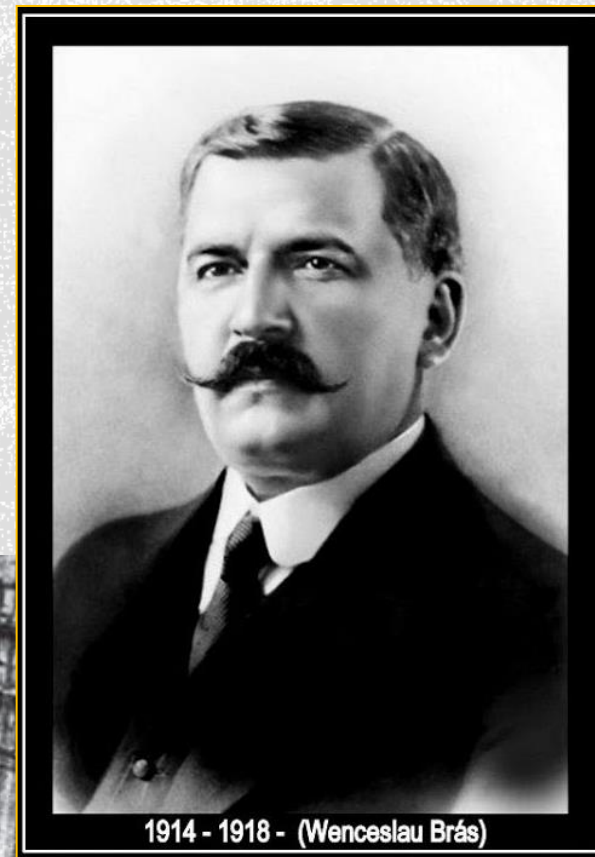


Cartaz estadunidense de 1917 convocando homens para o exército. Biblioteca do Congresso, Washington, Estados Unidos.



# A PARTICIPAÇÃO DO BRASIL

- O Brasil manteve-se neutro no início da guerra, com o objetivo principal de não prejudicar as vendas de café no exterior, entrando no conflito somente após uma série de bombardeios alemães a navios brasileiros no primeiro semestre de 1917.
- Em 26 de outubro daquele ano, sob forte pressão popular, o governo declarou guerra à Tríplice Aliança.
- A participação militar do país restringiu-se a algumas ações de pilotos da força aérea (ligados ao exército e à marinha, pois ainda não havia sido criada a Força Aérea Brasileira).
- Além disso, o Brasil contribuiu com apoio médico e fornecimento de alimentos e matérias-primas, e a marinha patrulhou o Oceano Atlântico à procura dos temidos submarinos alemães.



1914 - 1918 - (Wenceslau Brás)



Multidão em rua da cidade do Rio de Janeiro protestando contra o torpedeamento de navios brasileiros pelos alemães durante a Primeira Guerra Mundial. Foto de 1917.

# NO ORIENTE MÉDIO: NACIONALISMO JUDAICO E PAN-ARABISMO

- Um dos principais focos do conflito no **Oriente Médio**, que estava sob o domínio do Império Turco-Otomano, foi a região da Palestina e envolveu os judeus e os árabes muçulmanos.
- No século XIX, os judeus concentravam-se principalmente no leste da Europa - que estava sob domínio do Império Russo - e sofriam constantes perseguições.
- Nesse cenário, começou a se delinear o sionismo, movimento nacionalista judaico, cujos defensores pregavam a criação de um Estado judeu na Palestina.
- Em 1897, foi realizado na Suíça o Primeiro Congresso Sionista, no qual se reconheceu internacionalmente o estabelecimento dos judeus na Palestina.
- Assim, muitos judeus imigraram para a região, onde viviam milhares de árabes muçulmanos, dando origem às hostilidades entre esses dois grupos.



# NO ORIENTE MÉDIO: NACIONALISMO JUDAICO E PAN-ARABISMO

- Com a eclosão da Primeira Guerra Mundial, esse cenário se agravou. Além de ser uma região estratégica que ligava o Mar Mediterrâneo ao Mar Vermelho, o Oriente Médio tinha as maiores jazidas de petróleo do mundo.
- Assim, interessado em controlar a região, em 1917 o Reino Unido declarou apoio ao movimento sionista por meio da Declaração de Balfour. Em troca recebeu apoio dos judeus na luta contra o Império Turco-Otomano.
- Em 1918, com a derrota do Império Turco-Otomano, foi assinado o Armistício de Mudros, por meio do qual se determinou a divisão dos territórios que pertenciam aos otomanos entre os Estados vitoriosos na guerra.
- A **Palestina** tornou-se um mandato britânico, e intensificou-se a imigração de judeus para a região, agravando-se os conflitos com os árabes muçulmanos.
- Esse movimento contribuiu para fortalecer o pan-arabismo, cujos participantes defendiam a união de todos os árabes em uma grande comunidade, de modo que fossem superadas as barreiras e fronteiras historicamente construídas.



# NO ORIENTE MÉDIO: NACIONALISMO JUDAICO E PAN-ARABISMO (CORREÇÃO)

5. De que forma os países participantes do conflito procuraram garantir o apoio da população ao esforço de guerra?

---



---

As nações beligerantes procuraram investir na propaganda nacionalista, principalmente por meio de cartazes e pôsteres, para despertar o patriotismo da população e conquistar seu apoio à guerra.

---

6. Como as potências imperialistas recrutaram soldados africanos na guerra?

---



---

Por meio do aliciamento dos soldados, que obtinham privilégios em troca de participação na guerra, ou da coerção, forçando os africanos a lutar no conflito sob ameaça de retaliações em caso de recusa. Havia também o alistamento voluntário.

---

7. Por que a Declaração de Balfour contribuiu para intensificar os conflitos entre judeus e árabes muçulmanos na Palestina?

---



---

Ao declarar apoio ao movimento sionista em 1917, o Reino Unido contribuiu para intensificar a imigração de judeus para a Palestina, onde viviam milhares de árabes muçulmanos. A chegada desse grupo foi vista como uma ameaça aos territórios e à cultura árabes, acirrando, assim, as hostilidades entre judeus e árabes muçulmanos.



# MULHERES EM TEMPO DE GUERRA

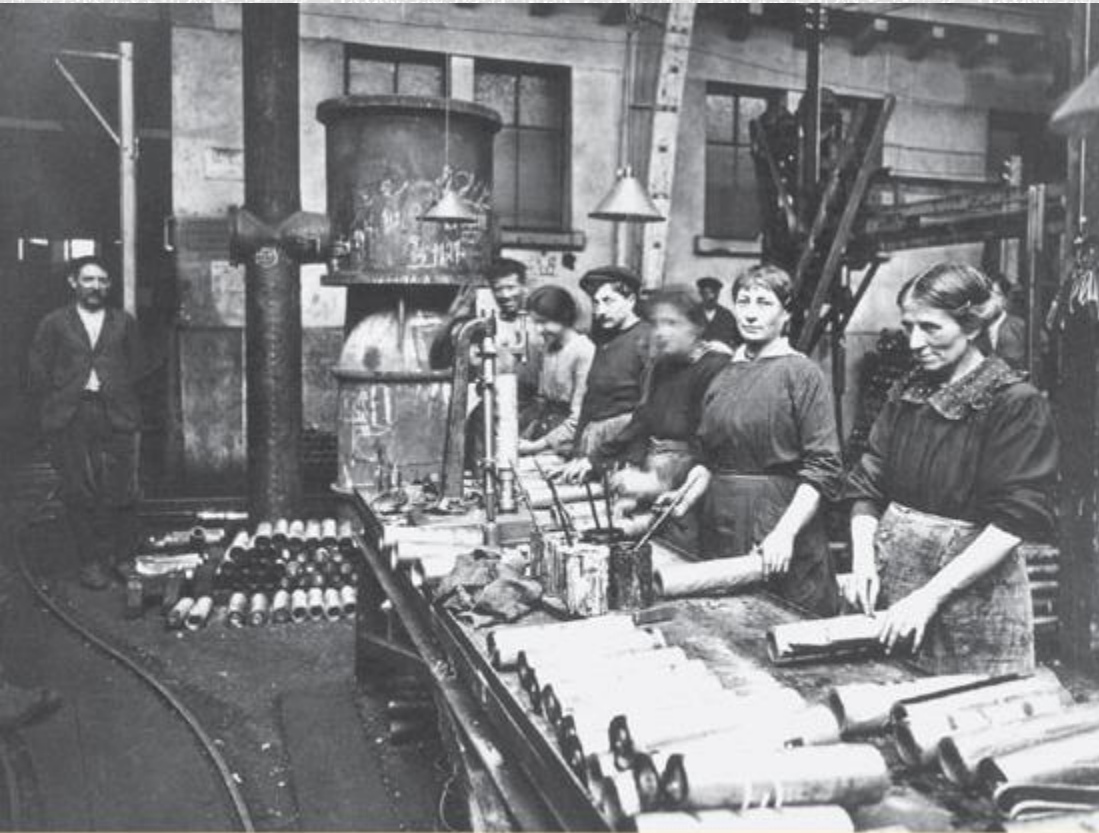
- Enquanto a força de trabalho masculina era mobilizada para as frentes de batalha, as mulheres assumiram funções que antes eram desempenhadas exclusivamente por homens.
- Nas cidades, elas se tornaram chefes de família, operárias, condutoras de bondes, agentes do serviço postal etc.
- Nas áreas rurais, dedicaram-se às atividades agrícolas, garantindo, pelo menos minimamente, o suprimento de alimentos.
- Durante a guerra, as práticas sociais e os preconceitos que colocavam as mulheres em condição inferior à dos homens foram relativamente vencidos pela necessidade. Contudo, ocupar postos de trabalho e assumir novas responsabilidades não significaram a conquista de mais espaço social e político pelas mulheres, como revela o trecho a seguir.

*"A guerra: um parêntese antes do retorno à normalidade, um teatro de sombras em que as mulheres, na retaguarda, só aparentemente desempenham os papéis principais. Mais do que isso, a guerra teria bloqueado o movimento de emancipação que se esboçava em toda a Europa do início do século XX e que se encarnava numa nova mulher econômica e socialmente independente [...]. A guerra teria reforçado a identidade masculina em crise nas vésperas do conflito e repostas as mulheres no seu lugar de mães prolíficas, de donas de casa [...] e de esposas submissas e admiradoras."*

THÉBAUD, Françoise. A Grande Guerra: o triunfo da divisão sexual. In: DUBY, Georges, PERROT, Michelle (Org). História das mulheres no Ocidente: o século XX, Porto: Afrontamento, 1991.



# MULHERES EM TEMPO DE GUERRA (CORREÇÃO)



Mulheres trabalhando na produção de armas em Lyon, na França. Foto de 1917.

- Segundo o texto, a Primeira Guerra Mundial provocou alguma alteração na condição social das mulheres? Explique.



Apesar de as mulheres terem assumido papéis de chefes de família, operárias e agentes de serviço postal, entre outras responsabilidades, durante a guerra, não houve alteração em sua condição social. Em vez disso, a guerra reforçou a identidade masculina e enfatizou o papel da mulher como mãe, dona de casa, esposa submissa e admiradora, provocando um retrocesso nas conquistas dos movimentos pela emancipação feminina anteriores ao conflito.



# O FIM DA GUERRA

- Em 1917, a guerra chegou a um impasse. Divisões e motins no interior dos exércitos expressavam o desgaste de um conflito que já durava três anos.
- A **Rússia**, debilitada pelas batalhas e dividida internamente pelo início de uma revolução socialista (que precedeu uma guerra civil), assinou a paz em separado com a Alemanha e saiu do conflito.
- Principalmente a partir de 1918, o reforço dos **Estados Unidos** em suprimentos agrícolas e industriais e tropas ajudou os Aliados a decidir o conflito.
- No início de novembro, uma revolução eclodiu em Berlim e em outras importantes cidades da Alemanha, e o imperador abdicou do trono.
- No dia 11, o governo da recém-proclamada república alemã assinou a rendição.
- Em janeiro de 1919, os vencedores reuniram-se em Paris para discutir as condições da paz.



# O FIM DA GUERRA

- Na **Conferência de Paris**, o presidente dos Estados Unidos, **Woodrow Wilson**, apresentou uma proposta de paz sem indenizações nem anexações territoriais. Alguns pontos defendidos por Wilson acabaram se concretizando, como a independência de alguns Estados europeus e a criação da **Sociedade das Nações**, organização internacional que teria o papel de assegurar a paz.
- O continente europeu foi reconfigurado.
- O **Império Austro-Húngaro** foi desmembrado e de seu fatiamento surgiram o Reino dos Sérvios, Croatas e Eslovenos (a partir de 1929 chamado de Iugoslávia), a Tchecoslováquia e a Hungria, que reconquistou a independência.
- A **Turquia** perdeu quase todos os seus domínios para os britânicos e os franceses.
- Independentes do Império Russo, formaram-se a Letônia, a Estônia, a Lituânia e a Finlândia.
- A **Polônia**, antes dividida entre os grandes impérios da região, também se tornou um Estado independente.



# TÉRMINO DA GRANDE GUERRA



Europa antes de 1914



Europa depois de 1919

Perdas da Rússia	Perdas da Alemanha	Bulgária
Alemanha em 1919	Áustria em 1919	Perdas da Bulgária
Rússia Soviética	Perdas do I. Austríaco	Turquia

# O FIM DA GUERRA (CORREÇÃO)

## A EUROPA DEPOIS DA PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

FERNANDO JOSE FERREIRA



- Compare esse mapa com o da página 47, que representa as frentes de combate na Primeira Guerra Mundial, e responda: que mudanças ocorreram no período?

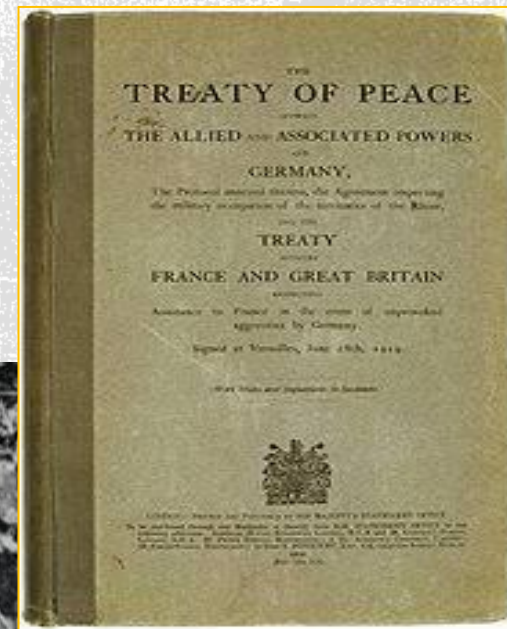
O Império Russo perdeu territórios, que deram origem à Finlândia, à Estônia, à Letônia, à Lituânia e à Polônia. O Império Austro-Húngaro deixou de existir, dando origem à Tchecoslováquia, à Hungria e à Iugoslávia. A Alemanha perdeu a região da Alsácia-Lorena, que voltou a pertencer à França, e o território conhecido como "corredor polonês", que separava a Prússia Oriental do restante do país.

Fonte: CHALIAND, Gérard; RAGEAU, Jean-Pierre. *Atlas politique du XX<sup>e</sup> siècle*. Paris: Seuil, 1988. p. 52.



# NOS TERMOS DOS VENCEDORES

- Algumas propostas apresentadas pelo presidente estadunidense, Woodrow Wilson, não interessavam aos vencedores, sobretudo ao Reino Unido e à França, que pretendiam afastar a Alemanha do centro do cenário político, econômico e militar da Europa.
- O principal acordo político para o fim da guerra, o **Tratado de Versalhes**, foi firmado no Palácio de Versalhes, na França, em 28 de junho de 1919.
- As condições impostas à Alemanha, considerada única responsável pela guerra, foram duríssimas. O país teve parte do seu território ocupado e foi obrigado a devolver a região da Alsácia-Lorena para a França. Além disso, perdeu suas colônias e teve de pagar elevadas indenizações.
- Para os alemães, iniciou-se um período de grave crise econômica e social. A humilhação imposta pelos termos do Tratado de Versalhes alimentou um sentimento revanchista, que foi decisivo para o início da Segunda Guerra Mundial anos depois.



Material bélico alemão destruído após o Tratado de Versalhes. Foto de 1919. Por esse tratado, determinaram-se a redução drástica do contingente militar alemão e a entrega de canhões, metralhadoras, aviões e navios de guerra aos vencedores.

# NOS TERMOS DOS VENCEDORES

- Os **Estados Unidos** foram os principais vencedores da **Primeira Guerra Mundial**.
- O número de baixas de suas tropas representou menos de 10% das baixas alemãs, seu território não foi atingido pelo conflito e o país tornou-se financiador da reconstrução dos Estados europeus arrasados pelos combates.
- Nos anos do pós-guerra, os Estados Unidos assumiriam a liderança econômica e política do mundo capitalista.



# DE QUEM FOI A CULPA DA GUERRA? (CORREÇÃO)

- A responsabilização da Alemanha pela Grande Guerra ainda é um tema muito discutido pelos estudiosos. Na década de 1960, o historiador alemão Fritz Fischer argumentou que a Alemanha teve a maior responsabilidade pela guerra, pois seus dirigentes políticos estavam conscientes das consequências do conflito e mesmo assim o planejaram para afirmar a Alemanha como potência mundial.
- O historiador australiano Christopher Clark contesta essa tese, como revela o seguinte trecho de seu estudo, publicado em 2014:

*"[...] a eclosão da guerra de 1914 não é um episódio rama [...], no final do qual se descobre o culpado com uma arma na mão, ao lado de um cadáver. Nesta história, cada um dos personagens principais tem em mão um revólver. Se olharmos por esta perspectiva, a eclosão da guerra foi uma tragédia, não um delito com um único culpado. Reconhecer isso não significa minimizar aquelas obsessões de molde beligerante e imperialista dos políticos austríacos e alemães [...]. Mas os alemães não eram os únicos imperialistas, e não eram os únicos a serem vítimas de obsessões paranoicas."*

CLARK, Christopher. Os sonâmbulos, como eclodiu a Primeira Guerra Mundial. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

De que forma Christopher Clark contesta as ideias de Fritz Fischer?

Segundo Christopher Clark, não existe um culpado pela Grande Guerra. Todas as nações que participaram do conflito tiveram responsabilidade e interesses imperialistas, diferentemente do que defendia Fritz Fischer, que atribuía apenas à Alemanha a culpa pela eclosão da guerra.



# "FILHOS INVÁLIDOS" DA GUERRA

- Estima-se que 9 milhões de soldados tenham morrido em combate, enquanto mais de 5 milhões de civis sucumbiram vítimas dos bombardeios, da fome e das epidemias. Além disso, a guerra deixou cerca de 21,2 milhões de feridos.
- Os soldados sobreviventes que retornavam a suas casas, muitos deles mutilados, deformados e com graves problemas psiquiátricos, nunca mais seriam como antes.
- Reintegrar-se à sociedade seria um passo difícil por causa dos traumas da guerra e porque muitos ex-combatentes e seus familiares receberam, do governo, indenizações e pensões insuficientes para uma vida digna.
- Além disso, para receber a pensão por deficiência física, era preciso provar que a deficiência havia sido provocada pela guerra, e muitos documentos se perderam durante o conflito.
- Para agravar a situação, o preconceito contra os ex-soldados foi muito perceptível. Mutilados, eles não conseguiam arranjar emprego e muitos passaram a viver nas ruas.



Rua de Praga, pintura de Otto Dix, 1920. Museu de Arte de Stuttgart, Alemanha. A representação de homens deformados e mutilados revela a situação precária de muitos combatentes após a Primeira Guerra Mundial.

# OS "FILHOS INVÁLIDOS" DA GUERRA (CORREÇÃO)

8. Como a Primeira Guerra Mundial chegou ao fim?

Ocorreram motins no interior dos exércitos, e a Rússia, bastante fragilizada, saiu da guerra. O reforço dos Estados Unidos ajudou os Aliados (Entente) a decidir o conflito, e protestos em importantes cidades da Alemanha pressionaram o governo a se render.

9. Quais foram as condições impostas ao país considerado responsável pela guerra?

A Alemanha teve parte do seu território ocupado e foi obrigada a devolver a região da Alsácia-Lorena para a França. O país também perdeu suas colônias e teve de pagar elevadas indenizações.





# AS RIVALIDADES ENTRE JAPÃO E CHINA NO EXTREMO ORIENTE

- A **China**, em contrapartida, estava dividida em várias zonas de influência comandadas pelas potências europeias e pelos japoneses.
- A China havia perdido territórios para o Japão na Primeira Guerra Sino-Japonesa (1894-1895).
- Além disso, na Revolta dos Boxers (1901) a China perdeu ao domínio britânico. Os japoneses ajudaram o Reino Unido a derrotar os chineses.
- O **Japão**, a fim de se igualar às potências europeias e ampliar suas possessões na China e no Pacífico, entrou na guerra em agosto de 1914, ao lado da Entente. As tropas japonesas venceram a Alemanha na província chinesa de Shandong e em colônias alemãs do Pacífico, dominando essas regiões.



# AS RIVALIDADES ENTRE JAPÃO E CHINA NO EXTREMO ORIENTE

- A investida japonesa na China foi um golpe, já que esta havia declarado neutralidade.
- O **Japão** só entrou no conflito em 1917, ao lado da Entente, com o objetivo principal de reverter sua condição de inferioridade entre as grandes potências da época.
- Os **chineses** acreditavam que, ao lutar ao lado do **Reino Unido** e da **França**, poderiam ser reconhecidos internacionalmente e negociar a retomada de Shandong e o fim do pagamento das indenizações decorrentes da Revolta dos Boxers.
- Ao fim do conflito, a **China** não reintegrou Shandong e, indignada, não assinou o Tratado de Versalhes.
- Já o **Japão** pôde continuar com seus domínios. Porém, não foi reconhecido como uma potência igual às ocidentais.
- **Estados Unidos**, **Reino Unido** e **França** sentiram-se incomodados com a posição regional que o país conquistara.



# AS RIVALIDADES ENTRE JAPÃO E CHINA NO EXTREMO ORIENTE (CORREÇÃO)

1. A China entrou na Primeira Guerra Mundial ao lado de países, como o Reino Unido e o Japão, que controlavam muitos de seus territórios. O que ela pretendia com esse envolvimento?



A China estava dividida em áreas de influência administradas pelas potências europeias, especialmente o Reino Unido, e pelo Japão, e seus portos estavam abertos a essas nações. Enfraquecido, o país viu na luta ao lado da Entente uma oportunidade para ser reconhecido internacionalmente e, com a ajuda no esforço da guerra, tentar negociar o fim dos acordos firmados após a Revolta dos Boxers e a retomada de Shandong. Além disso, a China não queria ser “representada” pelo Japão na guerra, revertendo sua posição de país de “segunda classe”. O Japão era aliado do Reino Unido desde 1902 e tinha pretensões de dominar territórios na China e no Pacífico que estavam sob o domínio da Alemanha. Isso explica seu envolvimento na guerra ao lado da Entente.

2. Com base no mapa, é possível dizer que o Japão saiu fortalecido da guerra, mesmo sem ser reconhecido como uma potência igual às ocidentais? Explique.



Sim. Pelo mapa, o Japão ampliou sua influência no Extremo Oriente durante e após a Grande Guerra. Mesmo não sendo reconhecido em posição de igualdade pelas potências ocidentais, o país demonstrou com as vitórias na guerra sua capacidade imperialista.



# **GABARITOS DOS EXERCÍCIOS DO CAPÍTULO 3**



# EXERCÍCIOS

1. Analise o quadro abaixo e classifique as afirmativas a seguir em verdadeiras (V) ou falsas (F).

## O EQUILÍBRIO DE FORÇAS ENTRE AS GRANDES POTÊNCIAS EUROPEIAS (1914)

FERNANDO JOSE FERREIRA

	Reino Unido	França	Rússia	Alemanha	Áustria-Hungria
População	46.407.037	39.601.509	167.000.000	65.000.000	49.882.231
Soldados disponíveis para mobilização	711.000	3.500.000	4.423.000	8.500.000	3.000.000
Submarinos	64	28	16	40	16
Navios de guerra	64	73	29	23	6
Valor anual do comércio exterior (em libras - £)	1.223.152.000	424.000.000	190.247.000	1.030.380.000	198.712.000

Fonte: *História do século 20: 1914-1919*. São Paulo: Abril Cultural, 1968. p. 497.

- a. ( ) A Alemanha e a França eram os países com maior atividade no comércio exterior.
- b. ( ) Apesar do baixo número de soldados, o Reino Unido era o país mais bem preparado para a guerra naval.
- c. ( ) A potência europeia com o menor número de soldados era o Império Austro-Húngaro, que teve de investir em campanhas de recrutamento.
- d. ( ) Mesmo somando os soldados da França, da Rússia e do Reino Unido, a Alemanha e o Império Austro-Húngaro, juntos, detinham o maior exército.



# EXERCÍCIOS

2. Leia o poema a seguir, escrito por um soldado britânico durante a Primeira Guerra Mundial.

“A mesma velha trincheira, a mesma paisagem  
Os mesmos ratos, crescendo como mato  
Os mesmos abrigos, nada de novo,  
Os mesmos e velhos cheiros, tudo na mesma,  
Os mesmos cadáveres no *front*,  
A mesma metralha, das duas às quatro,  
Como sempre cavando, como sempre caçando,  
A mesma velha guerra dos diabos.”

In: MARQUES, Adhemar Martins e outros (Org.). *História conte*

- a. Identifique o local descrito no poema.

\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_

O local é a trincheira.

- b. A descrição desse local é positiva ou negativa? Explique.

\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_

É negativa, pois a descrição remete a um lugar abandonado, com mato, ratos, cadáveres e com o constante barulho das metralhadoras.

- c. Em sua opinião, esse local foi construído para facilitar a vida dos soldados ou para vencer a guerra? Por quê?

\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_

Pretende-se, com essa questão, encorajar os alunos a refletir sobre o fato de as trincheiras terem sido uma estratégia para vencer as tropas inimigas, e não para facilitar a vida dos soldados. As péssimas condições sanitárias descritas no poema são exemplo disso.

# EXERCÍCIOS

3. Leia o texto a seguir e responda às questões.

"[...]os colonizadores incitavam os súditos uniformizados matar o 'inimigo' branco, até então pertencente a um grupo considerado sacrossanto dada a cor de sua pele [...].

Em muitas regiões africanas, a guerra favoreceu, se não sempre o despertar de movimentos nacionalistas, ao menos o desenvolvimento de uma atitude mais crítica da elite culta em relação ao poder colonial. [...]

'O soldado africano não tardou a descobrir os pontos fortes e a fraqueza do europeu [...]. De fato, sargentos africanos foram encarregados de ensinar a voluntários europeus técnicas da guerra moderna. Tornava-se evidente que os europeus não sabiam de tudo. De volta à sua terra, soldados e carregadores difundiram essa nova imagem do homem branco [...]:'

CROWDER, Michael. A Primeira Guerra Mundial e suas consequências. In: BOAHEN, Albert Adu (Ed.). *História geral da África: África sob dominação colonial, 1880-1935*. Brasília: Unesco, 2011. p. 330-344. v. VII. (Coleção História geral da África

a. Na Primeira Guerra Mundial, as nações europeias imperialistas recrutaram soldados africanos para lutar contra os "brancos" inimigos. Considerando o contexto, qual era a contradição dessa situação?



Os europeus tinham a mentalidade racista de que eram superiores a outros povos. Nesse sentido, ao mandar os soldados africanos lutarem na guerra contra nações europeias inimigas, os imperialistas, incoerentemente, criavam condições para que eles derrotassem os brancos. O exemplo da capacidade dos africanos para a batalha poderia incitar um sentimento de luta contra o domínio europeu na África.

b. De que modo a Primeira Guerra Mundial contribuiu para despertar um sentimento anti-imperialista entre os africanos?



Os africanos recrutados para servir o exército das potências europeias, como Reino Unido, Alemanha, França e Itália, adquiriram experiência de guerra, tiveram contato com a tecnologia bélica e perceberam os pontos fortes e fracos dos europeus. Somado à contradição de mandar soldados negros matarem "inimigos" brancos, isso contribuiu para despertar a ideia de que era possível derrotar os imperialistas europeus na África.



# EXERCÍCIOS

4. Durante a Primeira Guerra Mundial, as nações envolvidas no conflito investiram em propaganda para atrair soldados para seus exércitos. Reveja as imagens dos cartazes que aparecem no capítulo e responda:

a. As mensagens transmitidas nos cartazes reforçavam que tipo de sentimento?

---



Espera-se que os alunos identifiquem, nos três cartazes do capítulo (páginas 46 e 51), a intenção de despertar o sentimento de patriotismo.

---

b. Que símbolos foram utilizados nos cartazes para incentivar a participação na guerra?

---



No cartaz francês à esquerda (página 46), há uma ilustração representando uma moeda francesa de ouro esmagando um soldado alemão. Por meio desse símbolo, o governo francês queria incentivar a população a contribuir financeiramente para vencer os países inimigos. Já o cartaz britânico à direita (página 46) apresenta duas mulheres e uma criança observando os homens da família a caminho da guerra. Dessa forma, o objetivo é reforçar a campanha pelo recrutamento militar, destacando a importância do apoio e resignação familiar, elementos evidenciados pela frase “Mulheres da Bretanha dizem: vão!”. Por fim, o cartaz estadunidense de 1917 (página 51) apresenta a figura do Tio Sam para exaltar os princípios nacionalistas e reforçar a ideia da importância do alistamento para a nação.

c. Qual seria sua reação se essa propaganda fosse feita hoje?

---



Resposta pessoal. Promova um debate com a turma para que os alunos desenvolvam um senso crítico em relação à guerra.



# EXERCÍCIOS

## Conversando com arte

5. O terror da Primeira Guerra Mundial inspirou artistas. Durante o conflito, o pintor britânico Paul Nash foi recrutado como artista oficial e enviado para a Frente Ocidental. A pintura reproduzida ao lado foi feita por Nash no final da guerra. Analise a imagem e responda às questões.

a. Na visão do artista, como era o mundo construído pela guerra?



Trata-se de um mundo sombrio e pessimista. Na pintura, esse mundo está representado em uma paisagem destruída e infértil.

b. Que relação pode ser estabelecida entre a imagem feita pelo artista e o que você estudou sobre o conflito?



Com o uso do progresso tecnológico para fins destrutivos, a Primeira Guerra Mundial foi um trauma para os ânimos otimistas da *Belle Époque*. No lugar da felicidade dos seres humanos, ficaram a desolação, o ultranacionalismo, o revanchismo e a enorme e inédita capacidade técnica para a destruição.

MUSEU IMPERIAL DA GUERRA, LONDRES



*Estamos construindo um novo mundo*, pintura de Paul Nash, 1918. Museu Imperial da Guerra, Londres, Reino Unido.

## Enem e vestibulares

6. (Enem-MEC/2014)

“Três décadas - de 1884 a 1914 - separam o século XIX - que terminou com a corrida dos países europeus para a África e com o surgimento dos movimentos de unificação nacional na Europa - do século XX, que começou com a Primeira Guerra Mundial. É o período do imperialismo, da quietude estagnante na Europa e dos acontecimentos empolgantes na Ásia e na África.”

ARENDT, H. *As origens do totalitarismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

O processo histórico citado contribuiu para a eclosão da Primeira Grande Guerra na medida em que

- a. difundiu as teorias socialistas.
- b. acirrou as disputas territoriais.
- c. superou as crises econômicas.
- d. multiplicou os conflitos religiosos.
- e. conteve os sentimentos xenófobos.

**B**



# VÍDEO AULA - YOUTUBE

- **1ª Guerra Mundial – animação em 5 minutos:**
  - <https://www.youtube.com/watch?v=jACiIe8Ly5o>
- **1ª Guerra Mundial – Débora Aladin em 21 minutos:**
  - <https://www.youtube.com/watch?v=EEOYAN2CWwM>
- **MÚSICA - 1ª Guerra Mundial – Rap**
  - <https://www.youtube.com/watch?v=C6xhjuIZZt0>



# ATENÇÃO!

- **Para um estudo completo:**

- ✓ leia o livro
- ✓ faça os exercícios desenvolvendo as respostas das questões discursivas
- ✓ verifique se seu caderno está completo
- ✓ ao faltar a aula, busque o conteúdo aplicado
- ✓ verifique o blog
- ✓ qualquer dúvida, procure sua professora (segundas e quintas, de 7h às 13:20h).

- **Outras opções:**

- ✓ pesquise o conteúdo no Google Imagens para encontrar resumos, tabelas comparativas, mapas mentais.
- ✓ no YouTube, pesquise o conteúdo em canais como:
  - Quer Que Desenhe | Descomplica
  - Débora Aladim

**Bons estudos!**

